


PLANIFICAÇÃO ANUAL DE 10.º ANO

TEMA/ DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)	PERFIL DO ALUNO DOS CENTROS EDUCATIVOS DAS IRMÃS DOROTEIAS (PA)	TEMPO
<p>RAÍZES MEDITERRÂNICAS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA - CIDADE, CIDADANIA E IMPÉRIO NA ANTIGUIDADE CLÁSSICA</p> <p>O Modelo Ateniense</p> <p>.1 A democracia antiga:</p> <ul style="list-style-type: none"> - direitos dos cidadãos e exercício de poderes. <p>1.2 Uma cultura aberta à cidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - as grandes manifestações cívico-religiosas; - a educação para o exercício público do poder; - a arquitetura e a escultura, expressão do culto público e da procura de harmonia. <p>O Modelo Romano</p> <p>Roma, cidade ordenadora de um império urbano:</p>	<p>*Demonstrar que a polis ateniense se constituiu como um centro politicamente autónomo onde se desenvolveram formas restritas de participação democrática.</p>	<p>AUTÓNOMO:</p> <p>Pensa e age com autonomia em coerência com os valores e objetivos pessoais.</p> <p>Sabe encontrar respostas para novas situações, mobilizando múltiplas dimensões da inteligência e conhecimentos.</p> <p>CONFIANTE</p> <p>É entusiasta e motivado para aprender.</p> <p>Reflete sobre o mundo e a vida com base num olhar informado, crítico e construtivo.</p>	<p>1º Período:</p> <p>40 Aulas (90 m)</p> <p>2º Período:</p> <p>37 Aulas (90 m)</p> <p>3º Período</p> <p>24 Aulas (90 m)</p>

<p>- a unidade do mundo imperial:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O culto a Roma e ao Imperador; • A codificação Direito; • A progressiva extensão da cidadania <p>A afirmação imperial de uma cultura urbana pragmática:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a padronização do urbanismo e a fixação de modelos arquitetónicos e escultóricos; - a apologia do império na épica e na historiografia; - a formação de uma rede escolar uniformizada. <p>A romanização da Península Ibérica, um exemplo de integração de uma região periférica no universo imperial.</p> <p>O Espaço Civilizacional Greco-Latino À Beira da Mudança</p> <ul style="list-style-type: none"> - O império universal romano-cristão. A igreja e a transmissão do legado político 	<p>*Justificar a extensão do direito de cidadania romana enquanto processo de integração;</p> <p>*Distinguir formas de organização do espaço nas cidades do Império tendo em conta as suas funções cívicas, políticas e culturais;</p> <p>*Analisar a relevância do legado político e cultural clássico para a civilização ocidental, nomeadamente ao nível da administração, da língua, do direito, do urbanismo, da arte e da literatura;</p> <p>*Distinguir os instrumentos de aculturação usados no processo de romanização da Península Ibérica;</p> <p>*Reconhecer o cristianismo como matriz identitária</p>	<p>COMPETENTE:</p> <p>Tem uma visão alargada e prospetiva sobre a realidade</p> <p>Analisa criticamente a realidade e os seus problemas.</p> <p>Gere as suas aprendizagens, colocando os seus conhecimentos e as suas capacidades ao serviço do bem comum.</p> <p>Faz sínteses, organizando ou integrando os elementos, pontos de vista ou componentes de um todo (situações, descrições, acontecimentos).</p> <p>Mobiliza os conhecimentos técnicos e científicos para responder aos desejos e necessidades humanos, com consciência das consequências éticas, sociais e ecológicas.</p> <p>Comunica eficazmente, dominando instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e sua credibilidade. Toma decisões explicando (a lógica dos seus) argumentos.</p>	
--	---	--	--

<p>O país urbano e concelhio:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a multiplicação de vilas e cidades concelhias; a organização do território e do espaço citadino; - o exercício comunitário de poderes concelhios; a afirmação política das elites urbanas. <p>O país rural e senhorial:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o exercício do poder senhorial: privilégios e imunidades; a exploração económica do senhorio; a situação social e económica das comunidades rurais dependentes. <p>O poder régio, fator estruturante da coesão interna do reino:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a centralização do poder- justiça, fiscalidade e defesa; a reestruturação da administração central e local-o reforço dos poderes da chancelaria e a institucionalização das Cortes; - o combate à expansão senhorial e a promoção política das elites urbanas; - a afirmação de Portugal no quadro político ibérico 	<p>organizadora da vida económica e social do mundo rural, caracterizando as formas de dominação que espoletava;</p> <p>*Contextualizar a autonomização e independência de Portugal no movimento de expansão demográfica, económica, social e religiosa europeia;</p> <p>*Demonstrar a especificidade da sociedade portuguesa concelhia, distinguindo a diversidade de estatutos sociais e as modalidades de relacionamento com o poder régio e os poderes senhoriais;</p> <p>*Enquadrar os privilégios e as imunidades no exercício do poder senhorial;</p> <p>*Interpretar a afirmação do poder régio em Portugal como elemento estruturante da coesão interna e de independência do país;</p>	<p>RESPONSÁVEL:</p> <p>Manifesta cuidado com a “casa comum” da humanidade e com a sustentabilidade do planeta.</p> <p>Faz escolhas responsáveis, de acordo com um quadro de valores e as necessidades do contexto, priorizando vontades e desejos.</p> <p>Compreende os equilíbrios e fragilidades do mundo natural, adotando comportamentos que promovem a saúde e bem-estar e respondem aos grandes desafios globais do ambiente.</p> <p>Manifesta consciência e responsabilidade ambiental e social, prevendo e avaliando o impacto das suas ações.</p> <p>COOPERANTE:</p> <p>É uma pessoa próxima e capaz de interação respeitadora, construtiva e colaborativa com os outros.</p> <p>É capaz de trabalhar em equipa. Interage com tolerância, empatia e responsabilidade.</p> <p>É capaz de negociar e aceitar diferentes pontos de vista.</p>	
--	--	---	--

<p>Identificar/aplicar os conceitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> * concelho; *senhorio; *vassalidade; *imunidade; *monarquia feudal; *Cortes/parlamento; *época medieval. <p>A ABERTURA EUROPEIA AO MUNDO - MUTAÇÕES NOS CONHECIMENTOS, SENSIBILIDADES E VALORES NOS SÉCULOS XV E XVI</p>		<p></p> <p>CRÍTICO:</p> <p>Observa, identifica, analisa e dá sentido à informação, às experiências e às ideias e argumenta com base em diferentes premissas e variáveis e no quadro de valores do centro educativo.</p> <p>Expressa as suas reflexões sobre os prós e contras ao tomar decisões relativamente importantes.</p> <p>Analisa a realidade numa perspetiva crítica, criativa e construtiva.</p> <p>Quando confrontado com problemas complexos, valoriza a profundidade da análise, em detrimento da superficialidade facilitadora.</p> <p>Analisa as questões de forma ampla, encarando as várias perspetivas ou pontos de vista possíveis.</p> <p>CRIATIVO:</p>	
---	--	--	--

<p>O alargamento do conhecimento do mundo</p> <p>O contributo português:</p> <ul style="list-style-type: none"> - inovação técnica; observação e descrição da natureza - A matematização do real; a revolução das conceções cosmológicas 	<p>*Reconhecer o papel dos portugueses na abertura europeia ao mundo e a sua contribuição para a síntese renascentista;</p> <p>*Demonstrar que o império português foi o primeiro poder global naval;</p> <p>*Reconhecer que o contributo português se baseou na inovação técnica e na observação e descrição da natureza, abrindo caminho ao desenvolvimento da ciência moderna;</p> <p>*Demonstrar que as novas rotas de comércio intercontinental promoveram a circulação de pessoas e produtos, influenciando os hábitos culturais à escala global;</p> <p>*Reconhecer que a prosperidade das potências imperiais se ficou também a dever ao tráfico de seres humanos, principalmente de África para as plantações das Américas;</p>	<p>Gera e aplica novas ideias em contextos específicos.</p> <p>Identifica e desenvolve ideias e soluções alternativas e estabelece novos cenários, de modo crítico e inovador, como resultado da interação com os outros e da reflexão pessoal.</p> <p>Procura e encontra ideias e soluções inovadoras para problemas complexos.</p>	
--	--	--	--

<p>Produção Cultural</p> <p>Distinção social e mecenato:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a ostentação das elites cortesãs e burguesas; o estatuto de prestígio dos intelectuais e artistas - Portugal: o ambiente cultural da corte régia <p>Os caminhos abertos pelos humanistas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - valorização da Antiguidade Clássica e consciência da modernidade; a afirmação das línguas nacionais - individualismo, espírito crítico, racionalidade e utopia. <p>Identificar/aplicar os conceitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> *navegação astronómica; * cartografia; 	<ul style="list-style-type: none"> *Identificar na produção cultural renascentista europeia e portuguesa as heranças da Antiguidade Clássica assim como as continuidades e rupturas com o período medieval; *Reconhecer a retoma renascentista da concepção antropocêntrica e da perspectiva matemática no urbanismo, na arquitetura e na pintura; 		
---	--	--	--

<p>*experencialismo;</p> <p>*globalização.</p> <p>A reinvenção das formas artísticas</p> <p>A pintura</p> <ul style="list-style-type: none"> -A pintura a óleo -A terceira dimensão -A geometrização -A proporção -As representações naturalistas <p>3.3.2.A escultura</p> <p>3.3.3.A arquitectura :</p> <p>Simplificação racionalização da estrutura dos edifícios</p> <ul style="list-style-type: none"> -A gramática decorativa greco romana -Arquitectura civil e urbanismo -A racionalidade no urbanismo 	<p>*Analisar a expressão naturalista na pintura e na escultura;</p> <p>*Problematizar a produção artística em Portugal: do gótico- manuelino à afirmação das novas tendências renascentistas;</p> <p>*Desenvolver a sensibilidade estética, através da identificação e da apreciação de manifestações artísticas e/ou literárias do período renascentista;</p>		
--	--	--	--

<p>3.3.4.A arte em Portugal: o Gótico-Manuelino e a afirmação das novas tendências</p> <p>renascentistas</p> <ul style="list-style-type: none"> -O Gótico-Manuelino -A arquitectura renascentista - A escultura -A pintura <p>A renovação espiritual e religiosa</p> <p>A reforma protestante</p> <p>.Individualismo religioso e críticas à Igreja católica</p> <ul style="list-style-type: none"> -As práticas religiosas -As críticas à Igreja <p>A rutura teológica</p> <ul style="list-style-type: none"> -A questão das indulgências -A justificação pela fé e a doutrina da 	<p>*Interpretar a reforma protestante como movimento de humanização e individualização das crenças e a contrarreforma católica enquanto resposta aquela;</p>		
--	--	--	--

<p>predestinação</p> <p>-Primazia da Palavra sobre o Rito;sacerdócio</p> <p>universal;desvalorização dos sacramentos;a relação do crente com Deus.</p> <p>..As Igrejas Reformadas</p> <p>-A expansão do luteranismo</p> <p>-O Calvinismo</p> <p>-A Reforma na Inglaterra:o anglicanismo</p> <p>-As lutas religiosas</p> <p>Contra-Reforma e Reforma católica.O impacto na sociedade portuguesa.</p> <p>4.2.1.Reafirmação do dogma do culto tradicional. A reforma disciplinar.</p> <p>-O Concílio de Trento</p> <p>.O combate ideológico</p> <p>-O Índex</p> <p>-A Inquisição</p>	<p>*Caracterizar as principais igrejas reformadas;</p> <p>*Avaliar o impacto da reforma católica na sociedade portuguesa;</p>		
---	---	--	--

<p>Identificar/aplicar os conceitos:</p> <p>Reforma;</p> <p>* contrarreforma;</p> <p>*heresia;</p> <p>* dogma;</p> <p>*sacramento;</p> <p>*inquisição;</p> <p>* época moderna;</p> <p>*identidade.</p>			
---	--	--	--

--	--	--	--